

O clipping Sincodiv/Fenabreve –RS é uma publicação mensal, destinada exclusivamente, aos concessionários de veículos do Rio Grande do Sul. Um relatório dos comunicados endereçados para os associados e resumo das atividades desta presidência e sua diretoria durante o mês.

ATIVIDADES

03/09/23 – Presencial – Presidente Paulo Siqueira participa da Reunião de Fechamento da Expointer com o Sec. de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e irrigação, Sr. Giovanni Feltes;

03/09/23 – Presencial – Participação da Entidade representada pelo Presidente Paulo Siqueira na Coletiva de Imprensa da Expointer;

14/09/23 – Presencial -Treinamento: Entrevista de Seleção por Competências. Ministrante: Cláudia Sittoni - 40 participantes;

20/09/23 – Online – Reunião Fenabreve Nacional: Desentreve do Setor - Pres. Paulo Siqueira e Sincodiv's Regionais;

21/09/23 – Online – Reunião Tribunal de Justiça de São Paulo - Jurisprudência da Lei Ferrari - Presidente Paulo Siqueira;

6/09/2023 – Presencial e Online - Reunião com os Delegados Regionais - Processo Eleitoral Sincodiv-RS - Pres. Paulo Siqueira, Evandro Pereira/Passo Fundo, Marco Brenner/Montenegro, Realdir Furtado/Pelotas, Rogério Wink/Lajeado, Otto Schnitzler/Panambi;

26/09/23 – Presencial e Online - Encontro SINCODIV-RS: Palestra - Cenário Econômico, Risco Fiscal e a Reforma Tributária - Palestrante: Prof. Marcos Cintra. 65 participantes presencial e 45 participantes online;

27/09/23 – Reunião com o Conselho Superior - Processo Eleitoral Sincodiv-RS - Pres. Paulo Siqueira, Sr. Hugo Pinto Ribeiro, Sr. Sigismundo Fürstenau, Sr. Heinz Drews, Sr. Humberto Ruga e Dr. Paulo Balsemão.

COMUNICADOS A REDE

01/09/23 - Comunicado Fenabreve Nacional - Guia de Veículos Usados Fenabreve.;

08/09/23 - Divulgação - Últimos dias para inscrições - TREINAMENTO: Entrevista de Seleção por Competências.;

11/09/23 - Divulgação - Encontro Mercado, Prof. Marcos Cintra, 26/09 (Terça-feira);

12/09/23 - Divulgação - Ajuda ao Vale do Taquari;

- 13/09/23** - Divulgação - Encontro Marcado: Palestra com o Prof. Marcos Cintra, 26/09 (Terça-feira);
- 13/09/23** - Comunicado - Relatório das Atividades da Presidência e Diretoria no mês de agosto;
- 15/09/23** - Divulgação - Encontro Marcado: Palestra com o Prof. Marcos Cintra, 26/09 (Terça-feira);
- 19/09/23** - Divulgação - Últimos dias para inscrições: Palestra com o Prof. Marcos Cintra, 26/09 (Terça-feira);
- 25/09/23** - Divulgação - Palestra Prof. Marcos Cintra e Lançamento Encontro Fenabreve/Sincodiv-RS, novembro/23;
- 26/09/23** - Divulgação - LINK de acesso - Hoje: Palestra Prof. Marcos Cintra e Lançamento Encontro Fenabreve/Sincodiv-RS;
- 27/09/23** - Comunicado Fenabreve Nacional - Dia do Concessionário!;
- 28/09/23** - Comunicado Fenabreve Nacional - Parceria Educacional FENABRAVE, Academia CEO e FGV in Company;
- 28/09/23** - Comunicado - Informação Importante.
- 28/09/23** - Comunicado Fenabreve Nacional - Itaú - Aditivo ao Contrato de Correspondente no País;
- 30/09/23** - Divulgação - Dia da Secretária!

NEWSLETTER

- 01/09/23** – News - CEO do Grupo Falconi, Viviane Martins, aborda desafios e oportunidades para líderes e gestores modernos;
- 04/09/23** - News - Transformação Digital nas Concessionárias: Ricardo Rocha, Head da Plataforma Seller da Magalu, Discute o Potencial da Gestão de Dados e da Inteligência Artificial;
- 04/09/23** - News - Resultado da Expointer aponta setor automotivo como maior volume em faturamento;
- 05/09/23** - News - Emplacamentos de veículos fecham agosto em estabilidade, apesar da retração em automóveis;
- 05/09/23** - News - NADA SHOW 2024 - com descontos especiais;
- 11/09/23** - News - Agosto de 2023: Melhor mês do ano para o setor de veículos no RS;
- 22/09/23** - News - Sincodiv-RS promove Encontro de Capacitação em Entrevistas de Seleção por Competências;
- 27/09/23** - News - Prof. Marcos Cintra destaca pontos críticos da Reforma Tributária.

CONCESSIONÁRIAS ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

CONCESSIONÁRIAS ANIVERSARIANTES EM SETEMBRO/2023.	
Data	Razão Social
01 de Setembro	SAVARAUTO BOA VISTA VEICULOS LTDA - 14 anos!
01 de Setembro	CHPEGASUS VEICULOS LTDA - 03 anos!
01 de Setembro	SUPER TRATORES MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA - 44 anos!
01 de Setembro	CARWAY SUL VEÍCULOS LTDA - 15 anos!
02 de Setembro	AUGUSTIN & CIA LTDA - 97 anos!
02 de Setembro	LAITANO E GABARDO VEICULOS LTDA - 03 anos!
06 de Setembro	EDISA COMÉRCIO DE MOTOS LTDA - 06 anos!
09 de Setembro	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA - 66 anos!
11 de Setembro	UVEL UNISUL VEÍCULOS LTDA - 14 anos!
14 de Setembro	COM. DE MOTOCICLETAS PAIOL LTDA - 24 anos!
15 de Setembro	FORAUTO VEÍCULOS E PEÇAS LTDA - 56 anos!
16 de Setembro	VIA PORTO VEICULOS LTDA - 25 anos!
19 de Setembro	SAN MARINO VEÍCULOS LTDA - 38 anos!
20 de Setembro	BUGIO TRATORES LTDA - 03 anos!
21 de Setembro	DGSUL VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA - 14 anos!
26 de Setembro	PAMPEIRO CAMINHÕES E PEÇAS LTDA - 35 anos!

IMPRENSA

12/09/23 – Empresas Gaúchas



[Início](#) [Automotivo](#) [Notícias](#) [Contato](#)

Agosto de 2023: Melhor mês do ano para o setor de veículos



No cenário automotivo gaúcho, o mês de agosto de 2023 se destacou como o melhor período de vendas do ano, com números que apontam para um crescimento significativo no mercado. Os dados foram fornecidos pelo Sincodiv/Fenabrave-RS e de acordo com as entidades, um total de 15.219 veículos, incluindo autos, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas e implementos rodoviários, foram comercializados em agosto, marcando um salto em relação ao mês anterior, quando 14.009 unidades foram vendidas. Esse aumento representa um sólido crescimento de 8,64%.

No entanto, na análise por segmento dois setores experimentaram resultados negativos. Os automóveis, por exemplo, registraram uma queda de 6,40% em relação a julho. No entanto, é importante notar que, no acumulado do ano, o segmento de automóveis apresenta um desempenho positivo de 17,55% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Outro setor que viu uma diminuição nas vendas em agosto foi o de implementos rodoviários, que teve uma queda de 4,02% em relação ao mês anterior. Porém, no acumulado dos oito primeiros meses do ano, este setor registrou um impressionante crescimento de 37,75%.

Na avaliação acumulada somente o segmento de caminhões ainda enfrenta desafios, com um déficit de 22,30% em relação aos números registrados entre janeiro e agosto de 2022. Isso ressalta a necessidade de recuperação neste setor específico que ainda sofre com a falta de linhas de crédito mais eficazes e com o alto custo dos novos modelos no padrão Euro 6.

Um fator importante a ser mencionado é o impacto da Expointer, um evento de grande magnitude no Rio Grande do Sul, que contribuiu para atenuar a queda nas vendas de automóveis no Estado. Enquanto o Rio Grande do Sul registrou para o setor de autos uma queda de pouco mais de 6% em relação ao mês anterior, o Brasil como um todo experimentou uma redução de mais de 13% no segmento. No que diz respeito aos comerciais leves, como as pickups, de grande interesse na Feira, o RS se destacou com um crescimento impressionante de quase 24% em agosto, enquanto o país alcançou um índice de crescimento de pouco mais de 11%.

Paulo Siqueira, Presidente do Sincodiv/Fenabrave-RS, comentou sobre o desempenho do mercado gaúcho, observando que tradicionalmente o Rio Grande do Sul apresenta um crescimento inferior em comparação com o cenário nacional. No entanto, neste mês de agosto, o Estado cresceu 8,64%, enquanto o Brasil registrou um aumento de apenas 1,17%.

"No segmento de automóveis, o setor já vinha aguardando uma queda em função do fim do benefício governamental para o setor, porém vale destacar que, a queda não foi maior muito em função da Expointer, quando montadoras e concessionárias se mobilizam para oferecer condições ainda mais atraentes em função do evento".

Siqueira enfatizou ainda o papel fundamental da Expointer no estímulo ao crescimento econômico, gerando cerca de 500 milhões de reais em negócios no setor de automóveis, comerciais leves e motocicletas, o que equivale a metade das vendas do mês e montante equivalente ao pacote de incentivo do Governo Federal no mês de junho. "Nossa estimativa é que em função das entregas e do tempo de emplacamento, ainda vamos contabilizar as vendas, em decorrência da feira, nos próximos dois meses", completa Siqueira.

RS	DEZ 22	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	AGO/R	2023	2022	VAR %	AGOAGO
A Autos	8.719	5.482	4.772	7.200	5.754	6.746	7.819	8.183	7.659	-6,40%	53.614	45.610	17,50%	11,50%
BC Com Lveas	1.856	1.247	1.123	2.061	1.854	2.202	1.544	1.767	2.184	23,88%	14.826	16.641	11,80%	25,74%
Subtotal (A+B)	10.575	6.729	5.895	9.261	7.608	8.948	9.363	9.950	9.843	-1,94%	67.639	66.251	20,24%	15,76%
Camionetes	1.058	699	539	842	656	622	593	623	700	33,84%	5.175	6.660	-22,30%	-29,44%
Ônibus	150	71	111	119	82	69	34	54	78	44,44%	598	477	25,37%	8,33%
Motos	3.149	2.401	2.145	3.378	2.565	2.961	2.787	2.249	3.221	43,22%	21.787	20.634	5,20%	16,49%
Inst. Rodov.	813	361	340	452	479	439	517	597	573	4,60%	3.959	2.874	37,75%	18,87%
Outros	896	686	611	815	631	733	681	640	804	25,63%	5.601	5.373	4,24%	1,26%
Totais	16.401	10.947	9.641	14.867	12.003	14.009	13.974	14.009	15.218	8,64%	104.679	92.269	13,45%	11,87%

EMPLACAMENTOS NO BRASIL EM 2023 - Qtd

BRASIL	DEZ 22	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	AGO/R	2023	2022	VAR %	AGOAGO
A Autos	164.189	103.871	95.817	146.165	118.123	127.478	142.011	176.734	153.478	-13,16%	1.063.625	973.829	9,22%	-1,10%
BC Com Lveas	38.007	26.569	23.952	40.459	33.523	39.874	27.674	36.971	43.403	11,96%	283.449	240.863	17,66%	11,17%
Subtotal (A+B)	202.196	130.440	119.769	186.624	151.646	167.352	178.685	213.705	196.881	-3,17%	1.347.074	1.214.692	10,95%	5,36%
Camionetes	12.004	10.215	7.943	9.338	7.253	7.893	7.722	6.109	6.960	10,99%	67.426	80.904	-16,66%	-27,07%
Ônibus	2.680	2.152	2.289	2.937	1.869	2.237	2.115	1.783	1.871	4,94%	17.853	12.799	33,24%	-6,73%
Motos	132.129	110.521	100.575	145.943	120.900	161.438	140.339	123.051	142.714	15,98%	1.045.494	892.847	21,17%	26,38%
Inst. Rodov.	7.891	6.538	5.963	8.365	6.207	7.678	7.323	7.318	8.541	16,71%	57.954	55.346	4,71%	9,84%
Outros	9.955	8.522	8.955	11.775	9.063	11.671	11.297	11.222	12.525	11,61%	85.833	78.851	7,84%	7,16%
Totais	368.890	268.608	245.503	365.002	296.854	357.269	348.481	367.588	371.697	1,17%	2.620.625	2.308.439	13,65%	7,18%

25/09/23 – Consumidor RS



<https://www.youtube.com/watch?v=EpHR8lpJRuo>

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Pesquisa sobre temporários

As exigências mais citadas no processo de seleção das vagas temporárias para reforçar as equipes de vendas do fim de ano, na pesquisa realizada pela Fecomércio-RS, são experiência (63,9%) e grau de instrução (36,9%). Entre as dificuldades para a contratação, os estabelecimentos do varejo entrevistados apontaram a falta de qualificação dos candidatos (36,9%), a indisponibilidade de horários dos candidatos (18,7%) e a falta de candidaturas às vagas oferecidas (13,0%). Mas, 24% dos entrevistados indicaram não ter problemas na seleção. A pesquisa foi realizada entre 11 e 30 de agosto em Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria e Ijuí.

Empreendedorismo gaúcho

A mais nova edição do Fórum de Liderança, realizado pela Amcham Porto Alegre, será na manhã de hoje, 27 de setembro, com o tema "Alavancando o empreendedorismo no RS: lideranças e negócios para o futuro", em sua sede. Entre as presenças confirmadas estão Arthur Arruda, office managing partner na Ernst & Young; João Paulo Sattamini, CEO da Lorwin Wine, e Alexandre Heineck, sócio-diretor da Docie.

Atendimento aos clientes

O escritório Kipper Gewehr concluiu uma série de palestras com clientes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, de maio até setembro agora. Ao todo, pouco mais de 2.000 pessoas foram treinadas, a partir das orientações jurídicas dos advogados sobre os temas assédio sexual e outras formas de violência no ambiente de trabalho,

LGPD, legislação contratual no meio rural e direitos humanos.

Mais insolvências no Brasil

Pesquisa da Allianz Trade destaca que o volume de insolvências nas empresas brasileiras deve subir acima do previsto na América Latina. A projeção é de um acréscimo de 29% em 2023, contra 20% no restante do continente. É que ainda há uma demanda reprimida da pandemia somada a juros altos.

Vagas de estágio no Gerdaul

A Gerdaul abriu inscrições para o G-Start 2024, programa de estágio universitário. As pessoas interessadas terão até 17 de outubro para se inscreverem pelo site. São mais de 25 vagas, válidas para as unidades de Charqueadas, Porto Alegre e Sapucaia do Sul. No total, são mais de 200 vagas em todo o Brasil, e com a observação "teremos um olhar intencional para a contratação de mulheres e pessoas autodeclaradas pretas e pardas".

Orquídea apoia o Outubro Rosa

A partir de 18 de outubro, embalagens de farinha Orquídea serão encontradas nos mercados com o símbolo do Outubro Rosa e o logo do Instituto da Mama do RS (Imama), entidade apoiada pela Orquídea Alimentos, desde 2019, na campanha de conscientização do câncer de mama e de colo de útero. Serão quase 1,5 milhão de embalagens substituídas em outubro (entre 1kg e 5 kg) e parte da renda das vendas será revertida ao Imama.

intranetworks
Tecnologia da Informação

Support Técnico, Outsourcing de TI, Projetos de Infraestrutura, Monitoramento e Segurança

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Reforma tributária agride Pacto Federativo, diz Cintra

Para vice-presidente da FGV, municípios são os mais prejudicados

TRIBUTAÇÃO

Claúdio Isaias
isaias@fgv.com.br



Dirigente defende dar prioridade à busca da simplificação do sistema

"A discussão sobre a Reforma Tributária brasileira poderia ser feita de maneira muito mais simples, mais tranquila e sem grandes traumas". A análise é do professor Marcos Cintra, vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-secretário da Receita Federal, que nesta terça-feira participou da reunião-almoço promovida pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sincodiv/RS) em que debateu o "Cenário econômico, risco fiscal e a reforma tributária". Para Cintra, simplicidade e ampliação da base

de desejável do que poderia ser.

JC - O que deveria ser priorizado na reforma tributária brasileira?

Cintra - Deveria ser priorizada a busca principal pela simplificação do sistema tributário. Tanto o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) quanto o Imposto de Renda pode ser simples ou complicado depende do processo administrativo fiscal. O Brasil é um país que aparentemente gosta muito da burocracia e da complexidade. O contribuinte busca maior simplicidade, mais transparência, mais objetividade e menos litígio. A carga tributária do Brasil é alta, mas não precisamos faz-la mais simples. Precisamos diminuir a carga tributária trazendo para o universo tributário quem sonega e quem está na evasão ou na informalidade que é um amplo segmento da economia brasileira.

Jornal do Comércio - A Reforma Tributária que está em discussão no Brasil é uma reforma muito diferente de qualquer outra que o País já teve?

Marcos Cintra - Ela não é uma reforma tributária diferente. É uma reforma que poderia ser feita de maneira muito mais simples, mais tranquila e sem grandes traumas. A maior parte do que se pretende mudar nessa reforma

podia ser feita por legislação infra-constitucional sem agredir o Pacto Federativo, respeitando as instituições e a organização federativa do País. Ela está movendo montanhas para fazer reformas que poderiam ser realizadas de maneira muito mais objetiva e mais rápida se fosse feita por legislação. O segundo grande aspecto é que essa reforma tributária não garante neutralidade. Ela desloca a carga tributária muito fortemente de alguns setores para outros. Ou seja, haverá grandes ganhadores e grandes perdedores e isso faz com que a reforma seja muito polêmica, e consequentemente menos

uma fatia do ICMS. É uma reforma tributária que não consegue garantir neutralidade nem mesmo para os municípios. Haverá municípios amplamente vencedores e municípios amplamente perdedores e isso tudo é muito ruim para o Brasil.

JC - O modelo de reforma tributária debatido no Brasil vai mexer no Pacto Federativo?

Cintra - O modelo mexe profundamente no Pacto Federativo porque ele tira a competência tributária de estados e municípios. Na realidade, o projeto original queria centralizar também os tributos da União. Porém, o governo federal não permitiu a gestão dos seus tributos. Já os estados e municípios não conseguiram resistir e isso é uma alteração no Pacto Federativo. Constitucionalmente, estados e municípios têm competências tributárias muito específicas que deixaram de ter na medida em que esses impostos terão uma gestão unitária e não mais dos entes federados.

JC - Porque o senhor afirma que a reforma tributária vai jogar o Brasil num "mar de incertezas"?

Cintra - Isso vai acontecer porque tudo está sendo remediado para a Lei Complementar. Estamos discutindo alguns conceitos que são polêmicos e que deveriam ser discutidos nos seus detalhes. Por exemplo, qual será a alíquota desse imposto. Alguns setores terão alíquota reduzida e de quanto será redução? Essa insegurança somente será dirimida quando começarmos a discutir os detalhes operacionais do sistema tributário em 2024 e 2025.

AGERT
ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO

AGERT NOTÍCIAS MERCADO RELATÓRIO SOCIAL SERVIÇO

Rádio AGERT

27/09/23

Marcos Cintra projeta alíquota de 30% com a Reforma Tributária

O ex-secretário da Receita Federal, economista e professor Marcos Cintra realizou palestra para os associados do Sincodiv/Fenabrave -RS. Ele analisou o projeto de Reforma Tributária aprovado na Câmara dos Deputados.

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/21855-marcos-cintra-projeta-aliquota-de-30-com-a-reforma-tributaria>

28/09/23 – Coluna Autos Giros Serra Gaúcha



por Daniel Jacques

BMW SÉRIE 5 SEDÃ GANHA VERSÃO COM TRAÇÃO HÍBRIDA PLUG-IN



O novo BMW Série 5 Sedã agora oferece toda a gama de tecnologia de condução eletrificada. Apenas algumas semanas após o lançamento no mercado do BMW i5 totalmente elétrico, os dois modelos híbridos plug-in da Série 5 já serão lançados em novembro de 2023. O BMW 530e Sedã e o BMW 550e xDrive podem

ser encomendados a partir de agora e estão disponíveis na Alemanha.

Os modelos também vêm de série com o Adaptive Chassis Professional, que inclui amortecedores controlados eletronicamente e uma suspensão rebaixada. O motor elétrico está integrado a transmissão Steptronic Sport de 8 velocidades,

juntamente com sua eletrônica de potência. A unidade de acionamento altamente integrada e particularmente eficiente e contribui com até 145 kW/197 cv. Este propulsor é combinado com o motor a gasolina de seis cilindros em linha de 3,0 litros do novo BMW 550e xDrive Sedã gera uma potência do sistema de até 360 kW/489

cv e um torque máximo do sistema de 700 Nm.

O sistema híbrido plug-in coloca sua potência na estrada por meio da tração integral inteligente BMW xDrive. Ele acelera de 0 a 100 km/h em 4,3 segundos. A velocidade máxima do BMW 550e xDrive Sedã é limitada eletronicamente a 250 km/h.

Reforma Tributária

O Sincodiv/Fenabreve-RS recebeu o professor, ex-secretário da Receita Federal e ex-deputado federal Marcos Cintra para falar sobre a reforma tributária em discussão no Congresso Nacional. Cintra destacou que a reforma em debate está criando complicações desnecessárias e que a busca pela simplicidade e pela expansão da base de contribuintes deveria ser priorizada no debate sobre o sistema tributário nacional.

Fim do diesel

A Volvo anunciou, durante a Semana do Clima de Nova York, que irá produzir no início de 2024 seu último carro a diesel. A Volvo optou por mergulhar de cabeça na estratégia da eletrificação para se tornar parte da solução de um problema causado pela própria indústria automotiva. A marca sueca tem o compromisso de, até 2030, produzir e comercializar apenas carros elétricos e, até 2040, ser neutra para o clima.

28/09/23 – Site Autos Giros



AUTOMÓVEIS - MOTOS - CAMINHÕES - ÔNIBUS - COLUNISTAS - COLUNA AUTOS GIROS - MERCADO RS



MERCADO RS

Marcos Cintra fala sobre a nova reforma tributária no Sincodiv/RS



Publicado 2 semanas ago on 28 de setembro de 2023

By Redação



Na última terça-feira (26) o Sincodiv/Fenabreve-RS recebeu o professor Marcos Cintra, uma das mais respeitadas e reconhecidas autoridades em questões fiscais e tributárias do país. Com conhecimento e experiências acumuladas em décadas de exercício em funções públicas – entre as quais Secretário da Receita Federal e Deputado Federal – e com uma longa carreira como Professor Titular e atualmente ocupando a Vice-Presidência da Fundação Getúlio Vargas.



Com graduação, mestrado e doutorado em Economia pela Harvard University, Cintra expressou suas opiniões sobre a Reforma Tributária brasileira. Ele destacou que a discussão em torno dessa reforma poderia ser mais direta e menos conturbada.

ÚLTIMAS



MECÂNICA ONLINE / 11 horas ago

Dicas importantes para não ficar na estrada com seu carro



LUBRIFICANTES / 15 horas ago

Lubrax lança linha de lubrificantes para veículos híbridos



FÓRMULA 1 / 15 horas ago

Pirelli é confirmado como parceira da Fórmula 1 até 2027



MERCEDES-BENZ / 15 horas ago

Mercedes-Benz Trucks celebra estreia mundial do caminhão pesado elétrico eActros 600



RESUMO DA SEMANA / 17 horas ago

Coluna Autos Giros – Expedição Polo to Polo com Nissan 100% elétrico cruza o Equador



PÍCAROS E SUV / 2 dias ago

Jeep Grand Cherokee 4xe híbrido plug-in desembarca no Brasil



PREMIUM / 2 dias ago

Novo Honda Accord Advanced Hybrid chega ao Brasil



VWCO / 2 dias ago

Ele argumentou que a reforma atual está criando complicações desnecessárias e que a busca pela simplicidade e pela expansão da base de contribuintes deveria ser priorizada no debate sobre o sistema tributário nacional. Também ressaltou que a reforma em discussão não garante neutralidade, deslocando a carga tributária de forma substancial de alguns setores para outros, tornando-se assim altamente controversa.

“O impacto setorial será muito desigual a indústria espera uma redução da sua carga tributária. O que, segundo Cintra, fazia sentido na PEC 45 original onde se previa uma alíquota de 25%, porém esse percentual ainda pode variar entre 30 e 35%, mas mesmo que fique em 25%, conforme informa o governo, o setor de serviços certamente sofrerá muito e deverá ser o grande prejudicado caso não haja uma melhoria para este setor, no projeto. Alguns setores foram protegidos como saúde e educação, mas não de forma ampla, somente alguns produtos desses setores.

Pacto Federativo

Quando questionado sobre as vantagens para estados e municípios, Cintra explicou que os estados manterão seu principal tributo, o ICMS, agora ampliado com a incorporação do ISS. No entanto, observou que os municípios são os grandes afetados, com alguns podendo perder arrecadação significativa, enquanto outros, especialmente os menores, podem se beneficiar.

Sobre o impacto no Pacto Federativo, Cintra afirmou que o modelo da reforma tributária mexe profundamente nesse acordo, uma vez que retira a competência tributária dos estados e municípios, centralizando a gestão desses tributos. Isso representa uma alteração substancial na estrutura federativa do país.

Alguns conceitos que foram aprovados, segundo Cintra, são extremamente importantes e desestabilizadores da economia. Os resultados concretos do projeto serão verdadeiramente sentidos pelos contribuintes e pelas empresas a partir do ano de 2024 quando se inicia a regulamentação e a prática da mudanças e os consequentes impactos da reforma.

“Não acredito que a alíquota tributária fique entre 22 e 27%, seria um milagre econômico ter uma alíquota mais baixa do que temos hoje e a arrecadação seja a mesma. Pelo contrário, uma alíquota vai estimular sonegação, a fuga para a economia informal e provavelmente todas as exceções abertas farão com que essa alíquota tenha que superar 30% por fora para gerar a mesma arrecadação, e essa é uma questão que não está sendo discutida, nem comprovada através de estudos ou projeções para que isso possa ser realizado, por isso minha previsão é negativa”, diz Cintra.

Por fim, o especialista alertou que a reforma tributária está gerando incertezas devido à necessidade de detalhamentos futuros. Questões como a definição das alíquotas e as implicações para diversos setores só serão esclarecidas nos próximos anos, o que contribui para a atual sensação de incerteza no cenário tributário brasileiro.

RELATED TOPICS: #FENABRAVE #MARCOS CINTRA #PACTO FEDERATIVO #REFORMA TRIBUTÁRIA #SINCODIV

28/09/23 – Site Empresas Gaúchas



[Início](#) [Automotivo](#) [Notícias](#) [Contato](#)

Simplificação e Neutralidade são prioridade para êxito da Reforma Tributária



O Sincodiv/Fenabreve-RS recebeu o Professor Marcos Cintra, reconhecida autoridade em questões fiscais e tributárias. Com vasto conhecimento e experiências acumuladas na área pública, entre elas, Secretário da Receita Federal e Deputado Federal Além de renomado Professor Titular, atual Vice-Presidente, da Fundação Getúlio Vargas.

Durante o evento, o professor expressou suas opiniões sobre a Reforma Tributária, destacando as complicações desnecessárias do texto em tramitação, quando a busca pela simplicidade e pela expansão da base de contribuintes deveria ser priorizada no debate, e que as atuais discussões não garantem desejada neutralidade, dado os riscos de deslocamento da carga tributária de forma substancial de alguns setores para outros, tornando-a assim altamente controversa.

"Há significativo risco do impacto setorial ser muito desigual e comprometer as expectativas da indústria em relação a uma redução da sua carga tributária. O que fazia sentido na PEC 45 original onde se previa uma alíquota de 25%, porém diante das alterações e emendas do texto por fim aprovado na Câmara Federal, esse percentual ainda pode variar entre 30 e 35%, mas mesmo que fique em 25%, conforme informa o governo, o setor de serviços certamente sofrerá muito e deverá ser o grande prejudicado caso não haja uma melhoria para este setor, no projeto. Alguns setores foram protegidos como saúde e educação, mas não de forma ampla, somente alguns produtos desses setores", diz Cintra.

Quando questionado sobre as vantagens para estados e municípios, o economista explicou que os estados manterão seu principal tributo, o ICMS, agora ampliado com a incorporação do ISS. No entanto, observou que os municípios são os grandes afetados, com alguns podendo perder arrecadação significativa, enquanto outros, especialmente os menores, podem se beneficiar.

Sobre o impacto no Pacto Federativo, Cintra alertou que o modelo de reforma ora em tramitação representa profunda alteração no equilíbrio das relações tributárias, uma vez que retira a competência tributária dos estados e municípios, centralizando a gestão desses tributos sob o controle da União. O que resultaria numa alteração substancial na estrutura e grau de independência entre os três entes que compõem a matriz federativa do país.

"Não acredito que a alíquota tributária fique entre 22 e 27%, conforme apregoadado pelo Governo. Seria um milagre econômico ter uma alíquota mais baixa do que temos hoje e a arrecadação permanecer no mesmo patamar. Pelo contrário, estudos e projeções indicam, considerando todas exceções anuídas, uma alíquota superior a 30%. Resultado que estimularia a sonegação e fuga para a economia informal" acrescenta Cintra.

O Professor ainda destacou que alguns dos conceitos aprovados demandam atenção e participação especial da sociedade em relação as regulamentações, tendo em vista seus potenciais efeitos desestabilizadores sobre a economia. Como as questões relativas a definição das alíquotas, e suas implicações sobre a viabilidade de diversos setores, que serão esclarecidas somente nos próximos anos, o que contribui para a atual sensação de incerteza crescente quanto aos impactos da reforma sobre cenário tributário.

Por fim, Marcos Cintra lembra que haverá longo período de convivência entre o antigo e o novo sistema tributário até a completa conclusão do processo.

28/09/23 – Jornal AG News



JORNAL AG NEWS 28.09.2023 - ENCONTRO SINCODIV FENABRAVE RS MOMENTOS DA PALESTRA PROF MARCOS CINTRA

https://www.youtube.com/watch?v=_LdUsRzr2hl

29/09/23 – Rádio AGERT



Rádio AGERT

29/09/23

Revenda de automóveis vê com preocupação proposta de Reforma Tributária em tramitação no Senado

O presidente do Sincodiv/Fenabreve-RS, Paulo Siqueira, avaliou a proposta de Reforma Tributária aprovada na Câmara dos Deputados e em tramitação no Senado.



<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/21860-revenda-de-automoveis-ve-com-preocupacao-proposta-de-reforma-tributaria-em-tramitacao-no-senado>